

CORREIO CARIOCA

Divulgação/Prefeitura do Rio



Antiga linha 463 começa a operar como LECD 153

Linha 463 volta a ligar São Cristóvão a Copacabana

A Prefeitura do Rio retomou, a partir deste domingo (21), a operação da linha 463, que, neste primeiro momento, circulará com a numeração LECD 153, ligando São Cristóvão a Copacabana. O serviço será realizado com veículos novos, equipados com ar-condicionado, acessibilidade e nova identidade visual. A linha terá ponto inicial em frente à estação de metrô de São Cristóvão e seguirá pela Avenida Francisco Bicalho, com ponto regulador nas proximidades da estação Siqueira Campos. A retomada da linha faz parte do processo de reorganização da rede municipal de ônibus após a substituição das antigas operadoras por empresas do consórcio Intersul. Também estão previstas as reativações das linhas 439 (Vila Isabel x Leblon) e 222 (Vila Isabel x Gamboa).

Outras linhas também são reativadas

Vale lembrar que a linha 433 (Grajaú x Siqueira Campos) já voltou a operar desde 9 de junho e, neste primeiro momento, circula com a numeração LECD 150. A única alteração em relação à operação anterior foi o ponto final no Grajaú, transferido para a Praça Malvino Reis (Planalto do Chopp). A retomada da linha também integra o plano de reestruturação da frota municipal de ônibus, que busca ampliar a oferta de linhas e melhorar a mobilidade urbana da cidade.

Arquivo



O legado do Palácio Monroe, 50 anos após sua demolição

50 anos sem o Palácio Monroe

O ano de 2026 marca os 50 anos da demolição de um palácio que guardou parte dos primeiros anos do Brasil como República. O Palácio Monroe abrigou a última sessão do Senado Federal no Rio de Janeiro, em abril de 1960, ainda antes da mudança da Capital Federal para Brasília. Mas, entre 1904 e 1976, quando acabou destruído, ele serviu como sede de muitos órgãos, departamentos nacionais e eventos do país, como a Câmara dos Deputados, o Tribunal Superior Eleitoral e o Estado-Maior das Forças Armadas. Importância que acabou pulverizada com a derrubada do edifício.

A demolição que dividiu opiniões

A derrubada do Palácio Monroe, em 1976, foi um episódio muito controverso. Apesar dos pedidos de arquitetos, historiadores e intelectuais para que o edifício fosse tombado, a decisão pela demolição prevaleceu sob o argumento de modernização urbana no centro do Rio. 50 anos depois, o desaparecimento do palácio ainda é lembrado como uma perda irreparável para a arquitetura e política do país.

POR
CLARA SANTA ROSA

Ponto Facultativo

As unidades 24 horas da rede municipal de saúde – UPAs, centros de emergência regional (CERs) e centros de atenção psicossocial (CAPS) tipo III – vão funcionar ininterruptamente nesta quarta (24). As unidades de Atenção Primária, e os Super Centros Cariocas de Saúde funcionarão até as 15h, seguindo o ponto facultativo decretado.

Evento Literário

Setenta escritores do Rio de Janeiro estarão reunidos para lançar seus livros no dia 27, no Teatro Carlos Gomes. O evento celebra o sucesso do projeto Rio de Escritores: Vozes do Rio, Letras do Brasil, realizado pelo Instituto Odeon com recursos do Edital Rio de Escritores – Edição Rio Capital Mundial do Livro.

Autores locais

Em parceria com a editora Malê, a iniciativa produziu sete mil exemplares das novas obras, desenvolvidas ao longo de uma formação literária gratuita de sete meses, realizada em diferentes regiões da cidade. As publicações abrangem os mais diversos gêneros literários, entre eles crônica, poesia e romance.

Reflorestamento

O Mutirão de Reflorestamento da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Clima do Rio completa 40 anos com 11 milhões de árvores plantadas. Criado para ajudar na manutenção dos recursos hídricos da cidade, o projeto passou a atuar também na recuperação ambiental de áreas degradadas e na melhoria da qualidade de vida das comunidades.

Banheiros neutros

O governador em exercício, Ricardo Couto, vetou integralmente o PL que previa a criação de banheiros neutros para uso exclusivo. Em sua justificativa para recusar, Couto afirmou que a proposta poderia reforçar mecanismos de segregação e incentivar rótulos contra uma parte já marginalizada da população.

PF prende traficante

A PF prendeu neste fim de semana Arnaldo Ribeiro, um fornecedor de armas do Comando Vermelho que estava no Suriname e movimentou R\$ 150 milhões. Agentes saíram para cumprir, no total, 13 mandados de prisão. De acordo com as investigações, Arnaldo negociou a compra de 10 fuzis AK-47 para a facção.



Imunizante está disponível para crianças de até 5 anos

Rio inicia vacinação infantil com pneumo 20

Novo imunizante passa a integrar o calendário infantil do município

Clara Santa Rosa

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do Rio iniciou, nesta segunda-feira (22), a vacinação de crianças de até 5 anos com a pneumocócica conjugada 20-valente, a pneumo 20, após a incorporação do imunizante ao calendário de vacinação infantil pelo Ministério da Saúde. A fórmula protege contra doenças causadas pela bactéria *Streptococcus pneumoniae*, conhecida como pneumococo, responsável por infecções que variam de otites e sinusites até formas graves, como pneumonia.

A disponibilização da pneumo 20 representa um avanço importante para a saúde da população, em especial as crianças pequenas, grupo mais vulnerável às doenças pneumocócicas invasivas. A meta da SMS é vacinar 95% da população infantil.

Conforme orientação do Ministério da Saúde, nesta primeira fase da implementação, haverá uma transição entre as vacinas pneumo 10 e pneumo 20. O esquema vacinal básico para a criança será feito da seguinte maneira: a 1ª dose aos dois meses de idade com a pneumo 20; a 2ª dose com a pneumo 10 aos quatro meses; e, por fim, aos 12 meses, uma dose de reforço com a pneumo 20.

As crianças que já iniciaram o esquema vacinal com a pneumo 10 completarão a vacinação com

a pneumo 20, respeitando a idade e o histórico vacinal individual. O imunizante pode ser administrado simultaneamente às demais vacinas do calendário, sem prejuízo da resposta imunológica.

A vacina está disponível nas 243 salas de vacinação da rede municipal, incluindo as clínicas da família e centros municipais de saúde. Para receber a vacina, é necessário apresentar documento de identificação da criança e, preferencialmente, a caderneta de vacinação ou outro comprovante.

Vacinação para pacientes com condições especiais

Em uma etapa posterior, a pneumo 20 também será disponibilizada para pessoas com condições clínicas especiais. Nesses casos, haverá transição entre as vacinas pneumo 13 e pneumo 23, de acordo com avaliação individual e os esquemas preconizados.

De acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde, as condições contempladas nessa etapa incluem HIV/Aids, pacientes oncológicos, transplantados, imunodeficiências, doenças renais, pulmonares, cardíacas e hepáticas crônicas, diabetes, fibrose cística e doenças neurológicas incapacitantes, entre outras.

A vacinação desses grupos será realizada nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE) do Hospital Municipal Rocha Maia e do INI.